

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO

(valores expressos em milhares de euros)

ACTIVO	Activo Bruto	2 0 0 1	2 0 0 0	
		Amortizações e Provisões	Activo Líquido	
IMOBILIZADO				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	344	227	117	
Propriedade industrial e outros direitos	2	2	0	
	346	229	117	
			225	
Imobilizações corpóreas:				
Equipamento administrativo	4	3	1	
	4	3	1	
			2	
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	89 688		89 688	
Empréstimos a empresas do grupo	240 096		240 096	
	329 784		329 784	
			338 995	
CIRCULANTE				
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Empresas do grupo	41 727		41 727	
Estado e outros entes públicos	15		15	
Outros devedores	28		28	
	41 770		41 770	
			49 659	
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	2		2	
Caixa	0		0	
	2		2	
			34	
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acréscimos de proveitos	809		809	
Custos diferidos	112		112	
	921		921	
			163	
Acréscimos de proveitos	809		809	
Custos diferidos	112		112	
	921		921	
			163	
Total de amortizações				
		232		
Total do Activo	372 827	232	372 595	
			389 078	

(valores expressos em milhares de euros)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2 0 0 1	2 0 0 0
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	133 000	133 000
Prémios de emissão de acções	38 893	38 893
Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas	- 36 208	
Reservas de reavaliação	4 052	4 052
Reservas:		
Reservas legais	6 462	5 871
Outras reservas	67 506	60 916
Subtotal	213 705	242 732
Resultado Líquido do Exercício	- 14 799	11 824
Total do capital Próprio	198 906	254 556
PASSIVO		
Provisões para riscos e encargos:		
Outras provisões para riscos e encargos	499	499
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis	71 284	71 284
Dívidas a instituições de crédito	77 464	31 841
	148 748	103 125
Dívidas a terceiros - Curto prazo :		
Dívidas a instituições de crédito	23 071	29 290
Fornecedores - c/c	13	20
Empresas do grupo	45	0
Outros accionistas	3	3
Estado e outros entes públicos	32	26
Outros credores		1
	23 164	29 340
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	1 165	1 277
Proveitos diferidos	113	281
	1 278	1 558
Total do Passivo	173 689	134 522
Total do Capital Próprio e Passivo	372 595	389 078

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO

(valores expressos em milhares de euros)

CUSTOS E PERDAS	2 0 0 1	2 0 0 0
Fornecimentos e serviços externos	216	238
Custos com o pessoal:		
Remunerações	352	316
Encargos sociais:		
Outros	45	397
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	116	116
Impostos	269	154
Outros custos e perdas operacionais	15	154
(A)	1 013	865
Perdas em empresas do grupo e associadas	20 231	15
Juros e custos similares:		
Relativos a empresas do grupo		15
Outros	8 105	8 105
(C)	29 349	7 348
Custos e perdas extraordinários	30	0
(E)	29 379	7 348
Imposto sobre o rendimento do exercício	8	0
(G)	29 387	7 348
Resultado líquido do exercício	- 14 799	11 824
	14 588	19 172
PROVEITOS E GANHOS		
(B)	0	0
Rendimentos de participações de capital	1 579	7 154
Outros juros e proveitos similares:		
Relativos a empresas do grupo	12 976	12 016
Outros	33	14 588
(D)	14 588	19 172
Proveitos e ganhos extraordinários	0	0
(F)	14 588	19 172
Resumo:		
Resultados operacionais: (B) - (A) =	- 1 013	- 865
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) =	- 13 748	12 689
Resultados correntes: (D) - (C) =	- 14 761	11 824
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =	- 14 791	11 824
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =	- 14 799	11 824

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO

Milhares de Euros

	2001	2000
Vendas e prestações de serviços	447 849	460 768
Custo das vendas e prestações de serviços	351 339	329 653
Resultados brutos	96 510	131 115
Outros proveitos e ganhos operacionais	9 090	12 141
Custos de distribuição	61 851	58 215
Custos administrativos	26 324	29 071
Outros custos e perdas operacionais	16 549	16 686
Resultados operacionais	876	39 283
Custo líquido de financiamento	17 115	14 960
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	- 6 203	- 4 473
Ganhos (perdas) em outros investimentos	95	80
Resultados não usuais ou não frequentes	- 452	- 31
Resultados correntes	- 22 799	19 899
Imposto sobre os resultados correntes	928	1 268
Imposto diferido	- 8 840	- 460
Resultados correntes após impostos	- 14 887	19 091
Resultados de operações em descontinuação	0	0
Resultados extraordinários	0	0
Imposto sobre os resultados extraordinários	0	0
Resultados de alterações políticas contabilísticas	0	0
Interesses minoritários	88	- 612
Resultados líquidos	- 14 799	18 479
Resultados por acção	-0,11 a)	0,188 a)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

MIII

	2001	2000
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	477 796	459 597
Pagamentos a fornecedores	357 912	432 348
Pagamentos ao pessoal	92 075	82 817
Fluxo gerado pelas operações	27 809	- 55 569
Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento	- 891	- 1 327
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	23 661	40 471
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	50 579	- 16 425
Recebimentos relacionados c/ rubricas extraordinárias	3 339	1 585
Pagamentos relacionados c/ rubricas extraordinárias	3 430	2 701
Fluxos das actividades operacionais (1)	50 488	
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	5	0
Imobilizações corpóreas	3 334	1 967
Imobilizações incorpóreas	0	0
Subsídios de investimento	4 037	3 853
Juros e proveitos similares	470	544
Dividendos	3	0
	7 849	6 364
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	9 856	3 957
Imobilizações corpóreas	35 512	43 346
Imobilizações incorpóreas	5 284	1 724
Aquisições de filiais	0	0
Fluxos das actividades de investimento (2)	50 652	- 42 803
		49 027
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	14 855	43 696
Aumentos de capital, prest. supl. e prémios de emissão	0	37 667
Subsídios e doações	0	0
Vendas de acções (quotas) próprias	0	0
Cobertura de prejuízos	0	0
Outros	122	225
	14 977	81 588
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	0	0
Amortizações de contratos de locação financeira	0	0
Juros e custos similares	15 598	13 571
Dividendos	4 644	4 280
Reduções de capital e prestações suplementares	0	0
Aquisição de acções (quotas) próprias	0	0
Outros	856	862
Fluxos das actividades de financiamento (3)	21 098	- 6 121
		18 713
Variação de caixa e seus equivalentes		
	(4) = (1)+(2)+(3)	1 564
Efeito das diferenças de câmbio		0
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 233
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5 797

BERNARDES SISMEIRO & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Bernardes, Sismeiro
e Associados, SROC, Lda.
Rua Oliveira Monteiro, 168
4050 - 438 Porto
Portugal
Telephone +351 22607 7250
Facsimile +351 22607 7201

Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a Informação Financeira Individual

Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de gestão e nas demonstrações financeiras anexas da **Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2001 (que evidencia um total de 372.595 milhares de euros e um total de capital próprio de 198.906 milhares de euros, incluindo um resultado líquido negativo de 14.799 milhares de euros), as Demonstrações dos resultados, por naturezas e por funções, e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração (i) a preparação do Relatório de gestão e de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

1(6)M

BERNARDES SISMEIRO & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditória da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e (v) a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5 O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.** em 31 de Dezembro de 2001, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

BERNARDES SISMEIRO & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

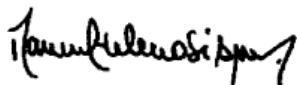
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Ênfase

8 Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, salientamos que, conforme referido na Nota 2 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a sociedade adoptou pela primeira vez o Método da Equivalência Patrimonial na contabilização das Partes de Capital em Empresas do Grupo e Associadas, cuja não aplicação, no exercício de 2000, foi objecto de reserva constante do parágrafo sétimo da Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria desse ano.

Porto, 11 de Março de 2002

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C., Lda.
representada por:



Manuel Héleno Sismeiro, R.O.C.

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO

(milhares de Euros)

ACTIVO	Notas	2001		2000	
		Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	
IMOBILIZADO					
Imobilizações incorpóreas:					
Despesas de instalação	25	1 916	1 347	569	
Despesas de investigação e desenvolvimento	25	8 455	5 897	2 558	
Propriedade industrial e outros direitos		1 535	910	625	
Trespasses		3 032	888	2 144	
Imobilizações em curso		2 078	0	2 078	
Diferenças de consolidação	10	56 259	24 318	31 941	
	27	73 275	33 360	39 915	
				39 647	
Imobilizações corpóreas:					
Terrenos e outros recursos naturais	10,42	27 143	0	27 143	
Edifícios e outras construções	10,42	149 135	88 556	60 579	
Equipamento básico	42	188 806	131 613	57 193	
Equipamento de transporte	42	12 939	9 929	3 010	
Ferramentas e utensílios	42	4 767	2 565	2 202	
Equipamento administrativo	42	20 291	15 630	4 661	
Taras e vasilhame	42	695	429	266	
Outras imobilizações corpóreas	42	3 891	2 711	1 180	
Imobilizações em curso		27 351	0	27 351	
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas		574	0	574	
	27	435 592	251 433	184 159	
				173 724	
Investimentos Financeiros					
Partes de capital em empresas do grupo	2	1 575	157	1 418	
Empréstimos a empresas do grupo		3 551	0	3 551	
Partes de capital em empresas associadas	3,4	1 745	36	1 709	
Partes de capital em empresas participadas		812	0	812	
Empréstimos a empresas participadas		245	0	245	
Títulos e outras aplicações financeiras		4 026	1 093	2 933	
Imobilizações em curso		2 856	0	2 856	
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros		776	0	776	
	27,46	15 586	1 286	14 300	
				7 908	
CIRCULANTE					
Existências					
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		95 433	852	94 581	
Produtos e trabalhos em curso		13 172	23	13 149	
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		754	0	754	
Produtos acabados e intermédios		92 226	2 307	89 919	
Mercadorias		7 680	605	7 075	
Adiantamentos por conta de compras	46	145	0	145	
		209 410	3 787	205 623	
				228 931	
Dívidas de terceiros - Curto prazo					
Clientes - c/c		103 591	5 827	97 764	
Clientes - Títulos a receber		5 456	0	5 456	
Clientes de cobrança duvidosa		5 574	3 740	1 834	
Empresas do grupo		445	253	192	
Empresas associadas		81	81	0	
Adiantamentos a fornecedores		3 608	0	3 608	
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado		0	0	0	
Estado e outros entes públicos		16 934	0	16 934	
Outros devedores		10 344	153	10 191	
	46	146 033	10 054	135 979	
				146 011	
Títulos negociáveis					
Outras aplicações de tesouraria		96	0	96	
		96	0	96	
				94	
Depósitos bancários e caixa					
Depósitos bancários		5 089	0	5 089	
Caixa		612		612	
		5 701	0	5 701	
				4 139	
Acréscimos e diferimentos					
Acréscimos de proveitos		523	0	523	
Custos diferidos		3 886	0	3 886	
Ajustes diferidos - contratos futuros		0	0	0	
Impostos diferidos		11 955	0	11 955	
		16 364	0	16 364	
Total de amortizações			284 793		
Total de provisões			15 127		
Total do Activo		902 057	299 920	602 137	

PASSIVO	Notas	2001	2000
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	50	133 000	133 000
Prémios de emissão de acções (quotas)		38 893	38 893
Reservas de reavaliação		4 048	4 048
Diferenças de consolidação	10	-26 786	-26 682
Reservas:			
Reservas legais		6 462	5 871
Outras reservas		56 356	46 416
Resultados transitados			
Sub-Total		211 973	201 547
Resultado Líquido do Exercício		-1 4 799	18 479
Total do capital Próprio		197 174	220 026
Diferenças de conversão cambial		1 731	1 863
Total do Capital Próprio c/ conversão cambial		198 905	221 889
INTERESSES MINORITÁRIOS			
	10	7 947	6 668
PASSIVO			
Provisões para impostos		51	95
Outras provisões para riscos e encargos	46	4 455	4 751
		4 506	4 846
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo			
Empréstimos por obrigações:			
Não convertíveis	50	71 284	71 284
Dívidas a instituições de crédito	50	108 088	54 629
Outros empréstimos obtidos		9 665	3 809
Outros credores		4 453	3 716
		193 490	133 439
Dívidas a terceiros - Curto prazo :			
Dívidas a instituições de crédito		108 069	153 222
Fornecedores - c/c		46 814	44 780
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		999	1 561
Fornecedores - Títulos a pagar		760	1 410
Outros accionistas (sócios)		3	3
Adiantamentos de clientes		55	0
Outros empréstimos obtidos		3 181	1 747
Fornecedores de immobilizado - c/c		863	2 263
Estado e outros entes públicos		7 477	6 787
Outros credores		3 370	7 623
		171 591	219 396
Acréscimos e diferimentos			
Acréscimos de custos		12 500	13 709
Proveitos diferidos		10 210	7 660
Ajustes diferidos - contratos futuros		97	0
Impostos diferidos		2 891	2 955
		25 698	24 325
Total do Passivo		395 285	382 005
Total do Capital Próprio, Interesses Minoritários e Passivo		602 137	610 562

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO

(milhares de Euros)

CUSTOS E PERDAS	Notas	2001	2000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		267 857	263 929
Fornecimentos e serviços externos		64 097	67 605
Custos com o Pessoal:			
Remunerações		70 845	65 815
Encargos Sociais:			
Pensões		463	226
Outros		18 443	89 751
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	27,45	27 820	24 810
Provisões	45,46	1 910	29 730
Impostos		1 287	1 205
Outros custos e perdas operacionais		648	1 935
(A)		453 370	443 839
Perdas relativas a empresas do grupo e associadas		24	0
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros	44	41	41
Juros e custos similares:			
Outros	44	31 113	31 178
(C)		484 548	480 831
Custos e perdas extraordinários	45	5 936	3 336
(E)		490 484	484 167
Impostos sobre o rendimento do exercício	23	928	1 268
Impostos diferidos	23	- 8 840	- 460
(G)		482 572	484 974
Resultados dos interesses minoritários	10	- 88	612
Resultado líquido do período		- 14 799	18 479
		467 685	504 065
Vendas de mercadorias e produtos	36	446 382	459 399
Prestações de serviços	36	1 466	447 848
Variação da produção		- 544	16 253
Trabalhos para a própria empresa		100	177
Proveitos suplementares		1 318	2 577
Subsídios à exploração		203	870
Outros proveitos e ganhos operacionais		508	2 029
(B)		449 433	481 800
Ganhos de participações de capital:			
Relativos a empresas associadas	44	53	74
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:			
Outros	44	102	76
Outros juros e proveitos similares:			
Outros	44	12 335	12 490
(D)		461 923	499 090
Proveitos e ganhos extraordinários	45	5 762	4 975
(F)		467 685	504 065
Resumo:			
Resultados operacionais: (B) - (A) =		- 3 937	37 961
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) =		- 18 688	- 19 702
Resultados correntes: (D) - (C) =		- 22 625	18 259
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		- 22 799	19 899
Resultado consolidado c/ interesses minoritários do exercício: (F) - (G)=		- 14 887	19 091

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO

(valores expressos em milhares de euros)

	2 0 0 1	2 0 0 0
Vendas e prestações de Serviços	0	0
Custo das vendas e prestações de serviços	0	0
Resultados brutos	0	0
Outros proveitos e ganhos operacionais	13	0
Custos de distribuição	0	0
Custos administrativos	- 745	- 681
Outros custos e perdas operacionais	- 2	- 3
Resultados operacionais	- 734	- 684
Custo líquido de financiamento	4 595	5 354
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	- 18 652	7 154
Ganhos (perdas) em outros investimentos	0	0
Resultados não usuais ou não frequentes	0	0
Resultados correntes	- 14 791	11 824
Imposto sobre os resultados correntes	8	0
Resultados correntes após impostos	- 14 799	11 824
Resultados de operações em descontinuação	0	0
Resultados extraordinários	0	0
Imposto sobre os resultados extraordinários	0	0
Resultados de alterações políticas contabilísticas	0	0
Resultados líquidos	- 14 799	11 824
Resultados por acção (em euros)	-0,11	0,12

Quantidade média ponderada de acções em 2001 = 133 000 000

Quantidade média ponderada de acções em 2000 = 97 913 210

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

(valores expressos em milhares de euros)

2001

2000

ACTIVIDADES OPERACIONAIS:

Recebimento de clientes	0	0
Pagamentos a fornecedores	- 202	- 241
Pagamentos ao pessoal	- 388	- 337
Fluxo gerado pelas operações	- 590	- 578
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	- 13	6
Outros recebimentos/pagamento relativos à activi. operacional	2	- 28
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	- 601	- 600
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	0	0
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	- 25	0
Fluxos das actividades operacionais	- 626	- 600

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:

Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	101 607		133 573
Imobilizações corpóreas	0		24
Imobilizações incorpóreas	0		0
Subsídios de investimento	0		0
Juros e proveitos similares	912		12 597
Dividendos	1 579	104 098	7 154
Pagamentos respeitantes a:			153 348
Investimentos financeiros	- 129 276		- 183 963
Imobilizações corpóreas	0		- 315
Imobilizações incorpóreas	- 7	- 129 283	0
Fluxos das actividades de investimento	- 25 185		- 30 930

ACTIVIDADES DE FINANCIAMIENTO:

Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	197 082	206 860
Aumentos de capital, presta. suple. e prémios de emissão	0	37 667
Subsídios e doações	0	0
Vendas de acções (quotas) próprias	0	0
Cobertura de prejuízos	0	0
	197 082	244 527
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	- 158 028	- 203 198
Amortizações de contratos de locação financeira	0	0
Juros e custos similares	- 8 632	- 5 493
Dividendos	- 4 643	- 4 280
Reduções de capital e prestações suplementares	0	0
Aquisições de acções (quotas) próprias	0	- 212 971
Fluxos das actividades de financiamento	25 779	31 556

Variação de caixa e seus equivalentes

- 32

26

Efeito das diferenças de câmbio

0

Caixa e seus equivalentes no início do período

34

8

Caixa e seus equivalentes no final do período

Bernardes, Sismeiro
e Associados, SROC, Lda.
Rua Oliveira Monteiro, 168
4050 - 438 Porto
Portugal
Telephone +351 22607 7250
Facsimile +351 22607 7201

Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a Informação Financeira Consolidada

Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e o Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e nas demonstrações financeiras consolidadas anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2001, da **Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.**, as quais compreendem: o Balanço em 31 de Dezembro de 2001 (que evidencia um total de 602.137 milhares de euros, um total de Interesses Minoritários de 7.947 milhares de euros e um total de Capital Próprio de 198.906 milhares de euros, incluindo um Resultado Líquido negativo de 14.799 milhares de euros), as Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados; (ii) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou resultados.

BERNARDES SISMEIRO & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas consolidadas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação de as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a verificação das operações de consolidação e da aplicação do método de equivalência patrimonial; (iii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iv) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (v) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; e (vi) a apreciação se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

5 O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.

6 Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

(Sígnio)

BERNARDES SISMEIRO & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

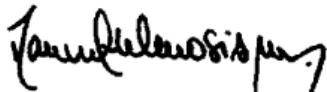
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da **Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.** em 31 de Dezembro de 2001, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 11 de Março de 2002

Bernardes, Sismeiro & Associados, S.R.O.C., Lda.
representada por:



Manuel Heleno Sismeiro, R.O.C.

Extracto da Acta Número Vinte e Cinco

Assembleia Geral realizada no dia vinte e oito de Março de dois mil e dois, pelas doze horas, na sede social, na Rua de Meladas, 380, freguesia de Mozelos, concelho de Santa Maria da Feira, da sociedade **CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S. A.**, sociedade aberta, pessoa colectiva número 500 077 797, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Santa Maria da Feira, sob o número quinhentos e cinquenta e quatro, com o capital social de cento e trinta e três milhões de euros.-----

.....

O Presidente da Mesa declarou aberta a reunião.-----

Na sequência, o Presidente da Mesa leu em voz alta a ordem de trabalhos constante da convocatória, imediatamente submetendo à discussão, no âmbito do **primeiro ponto** da ordem de trabalhos, o relatório de gestão e as contas do exercício social de dois mil e um.-----

O Presidente do Conselho de Administração – Dr. António Rios de Amorim - produziu algumas considerações sobre o relatório e as contas do exercício, demonstrativos da evolução dos negócios e da situação da sociedade no ano de dois mil e um, destacando os aspectos mais relevantes desses documentos relativos ao exercício a que se reportam, findo o que se disponibilizou para prestar quaisquer esclarecimentos.-----

Como não houvesse quem pretendesse usar, mais, da palavra ou formular qualquer outra proposta, o Presidente da Mesa pôs à votação o relatório de gestão e as contas do exercício de dois mil e um, os quais foram aprovados por unanimidade.-----

O Presidente da Mesa declarou passar-se ao **segundo ponto** da ordem de trabalhos, com vista a deliberar sobre o relatório consolidado de gestão e as contas consolidadas do exercício social de dois mil e um.-----

Depois de verificar que não havia quem pretendesse usar da palavra ou formular qualquer outra proposta, o Presidente da Mesa pôs à votação o relatório consolidado de gestão e as contas consolidadas do exercício de dois mil e um, os quais foram aprovados por unanimidade.-----

O Presidente da Mesa declarou passar-se ao **terceiro ponto** da ordem de trabalhos, com vista a deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados, tendo sido, pelo Conselho de Administração, apresentada a seguinte proposta:-----

“Tendo em conta que o resultado líquido, apurado segundo as contas sociais no final do exercício de 2001, é negativo no valor de € 14 799 024,08 (catorze milhões, setecentos e noventa e nove mil, vinte e quatro euros e oito céntimos),-----

----- Propõe-----

que os Senhores Accionistas deliberem aprovar que o referido resultado líquido negativo, no valor de € 14 799 024,08 (catorze milhões, setecentos e noventa e nove mil, vinte e quatro euros e oito centimos), seja transferido para a conta Resultados Transitados.”-----

Não havendo quem pretendesse usar da palavra ou formular qualquer proposta, o Presidente da Mesa declarou passar-se à votação da proposta do Conselho de Administração, a qual foi aprovada por unanimidade.-----
.....